

28/Agosto/2015

INDICADORES ECONÔMICOS – AGENDA DO DIA

➤ Brasil:

- A FGV divulga o IGP-M: índice de inflação calculado todo o mês e comumente utilizado para a correção de contratos de aluguel e tarifas de energia elétrica (Vide notícia abaixo);
- O IBGE divulga o PIB (Produto Interno Bruto) do 2º trimestre de 2015 do Brasil (Vide notícia abaixo);
- Sai a Nota de Política Fiscal: dados sobre o montante e composição da dívida pública federal.

➤ Mundo:

- Suíça: Sai o Produto interno bruto (PIB) (Trimestral e Anual);
- Grã Bretanha: Sai o Produto interno bruto (PIB) (Trimestral e Anual);
- Portugal: Sai a Confiança empresarial portuguesa em relação a economia (Mensal);
- França: Sai o Índice de preços ao produtor (IPP) (Mensal);
- Itália: Sai a Confiança do consumidor italiano em relação a economia (Mensal) e a Inflação salarial (Mensal e Anual);
- Alemanha: Sai o Índice de preços ao consumidor (IPC) (Mensal e Anual);
- Europa: Sai a Confiança de empresas e consumidores em relação a economia italiana (Mensal) e as expectativas de negócios (Mensal);
- Canadá: Sai o Índice de preços ao produto industrial (IPPI) (Mensal e Anual);
- México: Sai a Taxa de desemprego (Mensal) e o Balanço Fiscal;
- Estados Unidos: Sai a Confiança do consumidor Michigan (Mensal) e as expectativas de inflação Michigan (Mensal); *Personal Income and Outlays*: dados de renda e dispêndio dos consumidores norte-americanos.

NOTÍCIAS RELEVANTES PARA O SETOR DE ENERGIA

- ✓ **Aneel aprova redução de 18% na bandeira vermelha, valor a ser pago pelo consumidor será 2% menor**

Fonte: Canal Energia



A Agência Nacional de Energia Elétrica aprovou redução de 18% no valor da bandeira tarifária vermelha, que passará de R\$ 5,50 para R\$ 4,50 para cada 100 kWh/mês consumidos a partir de 1º de setembro. A proposta deve reduzir em 2% em média a tarifa paga pelo consumidor residencial. A alteração no valor da bandeira foi possível após a decisão do Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico, que autorizou o desligamento de 21 térmicas com Custo Variável Unitário acima de R\$ 600/MWh no último dia 8. O desligamento retirou do sistema 2 mil MW médios, custo de R\$ 5,5 bilhões. Com a



redução do valor da bandeira, o total de recursos a ser arrecadado pelas distribuidoras até o fim do ano para a conta das bandeiras deve cair em R\$ 1,7 bilhão. O recálculo do valor foi contestado pelas distribuidoras, que pediram a manutenção da bandeira vermelha com o argumento de que o arcabouço regulatório não permite revisão de valores no ano em curso. A diretoria da agência rejeitou o principal argumento das empresas, que alegaram dificuldades de caixa que solicitaram adiamento da decisão para análise das condições de mercado e do cenário hidrológico, e tendo em vista também os impactos de eventos previstos como a relicitação da usinas com contratos vencidos e a repactuação do risco hidrológico.

✓ **Brazil Windpower com selo de certificação de energia renovável**

Fonte: Canal Energia



Evento ocorre entre os dias 1º e 3 de setembro, e será o primeiro a utilizar o selo O *Brazil Windpower*, maior congresso e feira sobre energia eólica da América Latina, que será realizado entre os dias 1º e 3 de setembro, no Rio de Janeiro, será também o primeiro evento a usar o Selo de Energia Renovável. O evento adquiriu os Certificados de Energia Renovável gerados pelo parque eólico certificado da empresa Honda Energy e receberá, assim, o Selo de Certificação de Energia Renovável, uma iniciativa inédita no país.

✓ **Aprovação para a operação comercial e em teste de turbinas de eólicas**

Fonte: Canal Energia



Agência autoriza ainda o funcionamento comercial de unidades de térmica no Pará A Agência Nacional de Energia Elétrica autorizou o início da operação comercial de dezesseis turbinas (UG1 a UG16) da EOL Ventos de Santa Joana IX, no Piauí. Somadas, as unidades alcançam 29,6 MW de capacidade instalada. Já no Rio Grande do Sul, a Aneel aprovou a operação de forma comercial de doze unidades geradoras (UG1 a UG12) da EOL Ibirapuitã. As turbinas totalizam 25,2 MW de potência. A Agência liberou ainda o funcionamento comercial de uma unidade (UG1 - 20 MW) da UTE Floraplac, no Pará. Para operação em fase de testes, três eólicas no estado da Bahia receberam o aval da Aneel para funcionamento de turbinas. São elas as EOLs Morro Branco I, Mussambê e Baraúnas

I. Na primeira, foi aprovada a unidade nº 1, com capacidade instalada total de 2,3 MW. Na EOL Mussambê, passam a operar em teste as turbinas UG9 e UG11, que chegam a 4,7 MW de potência. Na usina eólica Baraúnas I, a Agência autorizou o funcionamento de uma turbina (UG4 - 2,3 MW).

✓ **EOLs Catanduba I e II são enquadradas no Reidi**

Fonte: Canal Energia



Usinas receberam, ao todo, R\$ 143 milhões em investimentos, sem impostos O Ministério de Minas e Energia autorizou o enquadramento ao Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura das EOLs Catanduba I e II, localizadas no município de Jandaíra (RN). Serão construídas dez unidades geradoras em cada usina, que totalizam 30 MW de potência instalada. O período de execução das obras vai de 1º de fevereiro de 2016 a 1º de janeiro de 2018. O valor do investimento nas duas eólicas, somado, chega a R\$ 143 milhões, sem a incidência de impostos.



✓ Posição revisão no modelo de leilão do setor elétrico brasileiro

Fonte: Valor Econômico



O diretor-geral da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), Romeu Rufino, admitiu que o resultado do leilão de transmissão não foi bom e que o órgão regulador vai revisar as condições do edital. Destacou que a Aneel fez um "grande esforço" para tentar melhorar a atratividade do leilão, e citou o aumento da taxa de retorno de investimentos e do prazo para construção das linhas, mas disse que "aparentemente não foi suficiente" para atrair os investimentos necessários. Rufino comentou ainda sobre a redução dos itens financiáveis pelo BNDES e disse que qualquer ampliação das condições de financiamento é "bem-vinda". Ainda, os projetos não leiloados na licitação devem entrar num próximo leilão, possivelmente ainda este ano. A decisão liminar "não necessariamente vai conseguir reduzir o custo" da energia e deve aumentá-lo para outros consumidores, disse.

✓ Complexo termelétrico do Parnaíba

Fonte: Canal Energia



A Parnaíba Gás Natural, fornecedora exclusiva de gás natural para o complexo termelétrico do Parnaíba, no Maranhão, comemorou na última quarta-feira, 26 de agosto, a declaração de comercialidade da descoberta de mais um campo de produção na Fazenda Santa Vitória (MA). Batizado de Gavião Vermelho, o novo campo contribuirá para ampliar a capacidade de produção de gás da PGN. Com isso, a companhia consolida um modelo de negócio que pode ser a solução para a viabilização de novas térmicas a gás no Brasil. Hoje a limitada oferta de gás e gasodutos impedem o crescimento desse mercado no país. O volume estimado de *gas in place* de Gavião Vermelho é de 2,65 bilhões de metros cúbicos de gás. Esta é a quarta declaração de comercialidade da PGN este ano. Os campos de Gavião Vermelho, Gavião Branco Sudeste, Gavião Branco Norte e Gavião Caboclo se juntam aos campos de Gavião Real, Gavião Branco e Gavião Azul, permitindo que a companhia alcance a meta de elevar sua capacidade de produção em 70%, passando de 4,9 milhões de m³/dia para 8,4 milhões de m³/dia a partir de julho de 2016. Juntos, os 7 campos têm volume estimado de *gas in place* de 26,2 bilhões de m³. Para atingir essa meta, a PGN está conduzindo a maior campanha privada de perfuração *onshore* do Brasil neste ano, com volumes de investimentos estimados em R\$ 1 bilhão. Em 2015, a empresa deve atingir a marca de 100 poços perfurados na Bacia do Parnaíba.

✓ Diálogo sobre a política energética brasileira

Fonte: MME/Canal Bioenergia



Um diálogo sobre política energética brasileira foi realizado na sede do Ministério de Minas e Energia (MME). O principal objetivo da iniciativa foi debater sobre a matriz energética do país, destacando a diversificação das fontes, e as diretrizes mais adequadas para consolidar um planejamento eficiente ao setor, bem como promover equilíbrio estrutural e assegurar o abastecimento de energia elétrica aos cidadãos brasileiros. Segundo o Secretário-Executivo do MME, Luiz Eduardo Barata, a troca de ideias e conhecimento entre todos os participantes do diálogo é o início de um ciclo que só trará benefícios ao setor energético. A matriz elétrica do país prioriza recursos para a produção de energia limpa e renovável como a fonte hidráulica, a biomassa e a eólica. De forma complementar, as usinas térmicas, que funcionam a partir de combustíveis fósseis, são alinhadas na composição da matriz elétrica. A energia elétrica produzida a partir da captação de raios solares, por meio de placas fotovoltaicas, em telhados de residências, prédios públicos e edifícios comerciais é uma alternativa eficiente que vem sendo analisada pelo governo e setor elétrico de forma prioritária.



✓ Chipset para captura da energia solar em dispositivos móveis

Fonte: Agência Ambiente Energia



Cada vez mais o mercado de energias renováveis vem apresentando novidades para a produção de energia limpa no Brasil e no mundo. A empresa pernambucana SiliconReef lançou um novo produto no mercado que promete reduzir custos no gerenciamento da produção de energia solar. O EH01, novo *chipset* de semicondutores de captação de energia, foi projetado para gerenciar o processo de captura de energia solar em dispositivos móveis e sensores. O novo produto foi projetado para gerenciar todo o processo de captura de energia solar em dispositivos móveis e sensores. O sistema possibilita a consolidação de componentes essenciais e a miniaturização da impressão dos circuitos. Como consequência, isso cria uma economia de valor em relação à lista de materiais e a oportunidade de reduzir o tamanho e o custo do sistema de circuitos eletrônicos.

✓ CPFL Piratininga beneficia famílias com programa de eficiência energética

Fonte: Procel Info



A CPFL Piratininga beneficiou famílias no município de Salto com a substituição de 300 geladeiras antigas por modelos novos, mais eficientes. A iniciativa faz parte do CPFL na Comunidade, que integra o Programa de Eficiência Energética da empresa. A substituição irá gerar economia de energia elétrica, contribuindo para a diminuição do consumo deste item e consequentemente reduzindo o custo da conta ao final do mês. A entrega de um dos equipamentos será feita pelo prefeito de Salto na residência de uma das famílias contempladas. Com um investimento de R\$ 330 mil, a iniciativa visa promover a utilização racional da energia elétrica e o combate ao desperdício. As novas geladeiras possuem consumo mais eficiente contribuindo com uma economia de mais de 150 MWh/ano, capaz de abastecer cerca de 50 residências por um ano com consumo médio de 260 KWh/mês. O programa CPFL na Comunidade segue um cronograma para atender as cidades de sua área de concessão e contempla também a regularização de ligações de risco, reforma de instalações elétricas de residências, além de promover ações de orientação para o uso eficiente de energia elétrica para as comunidades. Em conjunto com as prefeituras, são selecionados bairros carentes a serem contemplados com as ações. As distribuidoras do Grupo CPFL Energia entregaram, em 2014, 9.700 novos equipamentos, mais eficientes, entre geladeiras, chuveiros, lâmpadas LED e aquecedores solares, para os clientes de baixo poder aquisitivo em suas áreas de concessão no Estado de São Paulo. A iniciativa faz parte do projeto CPFL na Comunidade, dentro do Programa de Eficiência Energética.

✓ Estudantes do Mato Grosso aprendem sobre eficiência energética

Fonte: Energia Nordeste



O programa de eficiência energética da Energisa vem expandindo a sua atuação além do mercado e empresas de energia. A partir de agora as escolas do Mato Grosso serão incluídas na corrente do combate ao desperdício de energia. O projeto 'Nossa Energia', irá percorrer escolas de todo o Mato Grosso, levando informação e conhecimento de forma divertida, transformando crianças e adolescentes em porta-vozes do uso eficiente e seguro da energia, evitando desperdício e acidentes e levando a mensagem aos familiares e comunidades. Todas as regiões do Estado serão contempladas através do uso de três caminhões adaptados para se transformarem em laboratórios climatizados, equipados com tecnologia de ponta como projeções interativas, equipamentos e materiais para a realização de experiências. O investimento no projeto é de cerca de R\$ 7,1 milhões. O projeto também irá capacitar professores para que o tema seja trabalhado em sala de aula. As escolas também receberão ainda coleções de livros, vídeos e materiais didáticos. Ainda neste ano, o projeto deve passar por cerca de 30 municípios de Mato Grosso.



✓ Preços do petróleo têm queda em Nova York e Londres

Fonte: Setorial energy news



Os preços do petróleo têm uma manhã de queda Nova York e Londres nesta sexta-feira (28). Em Nova York, o barril abriu cotado a US\$ 42.27, registrando uma queda da ordem de 0,68% em relação ao fechamento de quinta-feira (27). Em Londres, o barril abriu cotado a US\$ 47.14 nesta sexta-feira, também registrando um declínio de 0.88%, igualmente em relação ao fechamento de ontem.

✓ Ameaça à geração da central nuclear de Angra é desconsiderada

Fonte: Agência Brasil



O Ministério de Minas e Energia (MME) reitera que não há qualquer ameaça de paralisação de atividades das usinas nucleares Angra I e II em 2016 por falta de combustível. 'As questões comerciais existentes entre a empresa Eletronuclear e as Indústrias Nucleares do Brasil (INB), fornecedora de combustível nuclear, estão sendo negociadas, com acompanhamento deste Ministério, e jamais seriam motivo suficiente para afetar a produção das usinas', esclareceu o ministério em nota.

✓ Aprovação do aumento de capital da Eneva

Fonte: Canal Energia



Os acionistas da Eneva aprovaram o aumento de capital privado proposto no seu Plano de Recuperação Judicial. O aumento de capital, no valor total de até R\$ 3,6 bilhões, ao preço de emissão de R\$ 0,15 por ação, envolverá a capitalização de 40% da dívida em Recuperação Judicial, que tem valor total de aproximadamente R\$ 979 milhões; o aporte de ativos por parte de acionistas, credores ou investidores da companhia - avaliados, em conjunto, R\$ 1,3 bilhão; e a eventual contribuição em moeda corrente de acionistas minoritários.

NOTÍCIAS SOBRE ECONOMIA GERAL

✓ Economia brasileira recua 1,9% no 2º trimestre sobre o 1º trimestre

Fonte: IBGE

O resultado do Produto Interno Bruto do 2º trimestre de 2015, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mostra que a economia brasileira está há 5 trimestres sem crescer em relação aos trimestres imediatamente anteriores. De abril a junho de 2015, a soma das riquezas produzidas pelo Brasil caiu 1,9% em relação a janeiro, fevereiro e março, a maior queda desde o 1º trimestre de 2009. Nos 3 primeiros meses deste ano, a economia caiu 0,7% em relação aos últimos meses de 2014. O 2º semestre de 2014 foi marcado por taxas estáveis. No 4º trimestre, não houve variação do PIB e, no terceiro, a economia variou positivamente 0,1%, o que não é considerado crescimento pelo IBGE. Já no 2º trimestre de 2014, houve uma queda de 1,1% em relação ao trimestre imediatamente anterior, o último de crescimento da economia brasileira, que subiu 0,7%. Na comparação



com o mesmo período do ano passado, o PIB caiu 2,6%, 5ª retração seguida nos números trimestrais e também a mais intensa desde o 1º trimestre de 2009.

PERÍODO DE COMPARAÇÃO	PIB BRASIL - 2º TRIMESTRE 2015					
	PIB	AGROPECUÁRIA	INDÚSTRIA	SERVIÇOS	CONSUMO DAS FAMÍLIAS	CONSUMO DOS GOVERNOS
Trimestre / trimestre imediatamente anterior (c/ ajuste sazonal)	-1,9	-2,7	-4,3	-0,7	-2,1	0,7
Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior (s/ ajuste sazonal)	-2,6	1,8	-5,2	-1,4	-2,7	-1,1
Acum. em 4 tri / 4 tri imediatamente anteriores (s/ ajuste sazonal)	-1,2	1,6	-2,9	-0,5	-0,6	-0,3
Acumulado no ano / mesmo período do ano anterior (s/ ajuste sazonal)	-2,1	3	-4,1	-1,3	-1,8	-1,3
Valores correntes no trimestre (R\$)	1.428,30 bilhões	76,1 bilhões	263,6 bilhões	879,2 bilhões	896,1 bilhões	298,3 bilhões
TAXA DE INVESTIMENTO (FBCF/PIB) 2º TRIMESTRE 2015 = 17,8%						
TAXA DE POUPANÇA (POUP/PIB) 2º TRIMESTRE 2015 = 14,4%						

✓ IGP-M de agosto sobe em agosto

Fonte: FGV

O IGP-M avançou 0,28% em agosto, conforme divulgado pela FGV. Apesar da surpresa altista, o índice reverteu a trajetória de aceleração verificada nos últimos meses – em julho a alta foi de 0,69%. Esse movimento é reflexo dos preços agrícolas, que saíram de uma variação positiva de 1,27% para estabilidade neste mês. O IPA industrial, no mesmo sentido, avançou 0,28%, mostrando descompressão frente à alta de 0,52% exibida em julho. A surpresa em relação à nossa expectativa foi explicada tanto pelos preços agrícolas quanto pelos industriais. Os preços ao consumidor também registraram descompressão, passando de uma alta de 0,60% para outra de 0,24% entre julho e agosto. O INCC, por sua vez, saiu de uma alta de 0,66% para 0,80% no mesmo período. Para os próximos meses, prevemos que o índice voltará a mostrar descompressão, favorecido pelos preços industriais e agrícolas.

✓ Retração no consumo das famílias brasileiras

Fonte: IBGE

A retração no consumo das famílias no 2º trimestre de 2015 é consequência da conjuntura adversa, de acordo com a divulgação das Contas Nacionais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Houve deterioração de indicadores de emprego e renda. O crédito já tem crescimento nominal abaixo da inflação, com alta de 4,7% (sobre 2º trimestre de 2014). Além disso, a inflação acelerou, a Selic aumentou e o crédito já não está crescendo em termos reais. O IBGE apontou que a taxa básica de juros, Selic, ficou em 13,1% ao ano na média do 2º trimestre deste ano, contra 10,9% em igual período de 2014. Já o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) avançou 8,5% em 12 meses até o 2º trimestre de 2015, ante 6,4% em igual período do ano passado. Entre abril e junho de 2015, o consumo das famílias caiu 2,1% em relação ao 1º trimestre deste ano, o pior resultado desde o 3º trimestre de 2001. Em relação ao 2º trimestre de 2014, o consumo das famílias recuou 2,7%, o pior resultado desde o último trimestre de 1997 neste confronto.

✓ **Emprego na construção cai em julho no Brasil**

Fonte: SindusCon-SP

O nível de emprego na construção civil brasileira registrou queda de 1,29% em julho, na comparação com o mês anterior. Considerando a sazonalidade, o indicador caiu 0,87%. Essa é a 17ª queda mensal consecutiva e representa corte de 486,6 mil postos de trabalho. Em 12 meses, houve redução de 414,1 mil vagas, com retração de 11,67%. Os dados são da pesquisa de emprego do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado de São Paulo (SindusCon-SP), em parceria com a Fundação Getúlio Vargas (FGV), e com base em informações do Ministério do Trabalho e Emprego. Os segmentos imobiliários apresentaram queda de 14,06%, já os de infraestrutura sofreram retração de 15,24%. Esses setores foram os que mais demitiram nos últimos 12 meses. O indicador de preparação de terreno surge na sequência, com declínio de 10,62%. O movimento tem sido observado em quase todos os estados, à exceção do Ceará. O número de trabalhadores com carteira assinada na construção era 3,134 milhões no final de julho. De janeiro a julho deste ano, foram cortados 184,6 mil empregos.

✓ **No ABC Paulista, a taxa de desemprego diminui**

Fonte: Diário ABC

As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego, realizada pela Fundação Seade e pelo Dieese, em parceria com o Consórcio Intermunicipal Grande ABC, mostram que a taxa de desemprego total na Região do ABC diminuiu, ao passar de 13,0%, em junho, para os atuais 12,7%. Sua principal componente, a taxa de desemprego aberto variou de 10,4% para 10,2%, no período em análise. O contingente de desempregados foi estimado em 177 mil pessoas, 4 mil a menos do que no mês anterior. Este resultado decorreu da relativa estabilidade do nível de ocupação (geração de 3 mil postos de trabalho, ou 0,2%) e da População Economicamente Ativa (saída de 1 mil pessoas da força de trabalho da região, ou -0,1%). Na Região do ABC, o contingente de ocupados manteve-se relativamente estável (0,2%), sendo estimado em 1.213 mil pessoas. Setorialmente, esse resultado decorreu do crescimento ocupacional nos Serviços (4,8%, ou geração de 30 mil postos de trabalho), que compensou as reduções no Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas (-4,7%, ou eliminação de 10 mil postos de trabalho), na Indústria de Transformação (-2,5%, ou -7 mil) e na Construção. Entre maio e junho de 2015, retraíram-se os rendimentos médios reais de ocupados (-2,7%) e assalariados (-2,7%), que passaram a equivaler a R\$ 2.076 e R\$ 2.109, respectivamente.

✓ **Governo destina R\$ 300 milhões para setor leiteiro no Brasil**

Fonte: Portal Brasil

Minas Gerais, Goiás, Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul devem receber nas próximas semanas R\$ 300 milhões para o Programa de Melhoria da Competitividade do Setor Lácteo Brasileiro. O anúncio foi feito pelo secretário do Produtor Rural e Cooperativismo do Mapa, Caio Rocha, durante audiência na Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural da Câmara dos Deputados. Os cinco estados que receberão os recursos respondem por 80% da produção nacional de lácteos. O montante deverá ser investido em assistência técnica, melhoramento genético, promoção comercial e controle e erradicação da brucelose e tuberculose. Em todo o País, a cadeia produtiva do setor envolve 1,3 milhão de produtores. A produção brasileira de lácteos hoje é superior ao consumo interno. Atualmente, a maior parte do excedente de lácteos é exportada para Angola, Argélia e Venezuela. O Brasil embarca para o exterior principalmente leite em pó e leite condensado. O Brasil tem 11 estabelecimentos habilitados a exportador lácteos para a Rússia. A expectativa, acrescentou, é que mais 13 frigoríficos venham a obter autorização para embarcar leite e derivados para aquele país. Recentemente, a ministra Kátia Abreu negociou com o governo russo a abertura daquele mercado aos produtos lácteos brasileiros.

✓ Investimentos do PAC em Portos totalizam R\$ 4,2 bilhões

Fonte: Portal Brasil

O balanço divulgado pela Secretaria de Portos, mostra que desde o seu lançamento os investimentos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) em obras de infraestrutura portuária, dragagem e em terminais de passageiros superaram R\$ 4,2 bilhões. Desse total, R\$ 2,9 bilhões referem-se a obras já concluídas, dos quais R\$ 1,7 bilhão para infraestrutura e R\$ 1,2 bilhão para dragagem. As obras em andamento somam R\$ 1,1 bilhão. Nas ações contempladas no PAC implementado para a Copa do Mundo – construção de novos terminais de passageiros e alinhamento de cais – foram investidos outros R\$ 690 milhões. Como parte do Programa Nacional de Dragagem (PND II) estão programados recursos do PAC da ordem de R\$ 1,5 bilhão para aprofundamento e manutenção dos canais de acessos aos portos públicos. Entre estas obras está a dragagem do Porto de Santos, em fase de contratação, com investimento de R\$ 395 milhões do Orçamento Geral da União. O ministro destacou a importância dos investimentos em dragagem, que permitem manter condições ideais de operação nos principais portos públicos organizados. Outras obras de dragagem já contratadas somam R\$ 1 bilhão, sendo R\$ 220 milhões para o Porto do Rio de Janeiro (RJ), R\$ 424 milhões para o Porto de Paranaguá (PR) e R\$ 394 milhões para o Porto de Rio Grande (RS). Se considerarmos as obras a serem iniciadas nos próximos quatro anos (previstas no PPA para o período de 2016 a 2019) os investimentos do PAC somam mais R\$ 2,8 bilhões.

✓ Cidades ganharão novos aeroportos

Fonte: Diário do Nordeste

Outra etapa do Programa de Aviação Regional da Secretaria de Aviação Civil da Presidência da República foi realizada no Ceará com a inspeção de técnicos às cidades no Interior nesses últimos dois dias. Três aeroportos serão construídos em Canindé, Itapipoca e Sobral. Outros receberão obras de reforma, ampliação e adaptações: Aracati, Crateús, Iguatu, Juazeiro do Norte e Quixadá. A unidade de Jericoacoara (em Cruz) está em construção. Implantado em 2012, o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) da Aviação Civil Regional prevê investimentos de R\$ 7,3 bilhões em obras de construção e reforma de 270 aeródromos no Brasil. No Ceará, serão aplicados R\$ 363 milhões em nove aeroportos. A ação governamental é baseada em três pilares: obras de infraestrutura (reforma, construção), gestão e subsídio visando à redução do preço de passagem e viabilização de voos regionais.

✓ Dólar sobe sobre o real

Fonte: BC

O dólar avançava sobre o real hoje, refletindo o quadro local conturbado após dados fracos sobre a atividade e em meio a novos sinais de turbulências políticas no país. Às 11:13, o dólar avançava 0,33%, a 3,5647 reais na venda, após recuar nas duas últimas sessões. A disputa pela formação da Ptax de agosto, taxa calculada pelo Banco Central que serve de referência para diversos contratos cambiais, adicionava volatilidade aos negócios e chegou a fazer a moeda dos Estados Unidos recuar 0,30%, a 3,5420 reais, durante a sessão. Mais cedo, foi divulgado que a economia brasileira encolheu 1,9% no 2º trimestre deste ano sobre os 3 meses anteriores e teve contração de 2,6% contra um ano antes. Foram os piores resultados desde o 1º trimestre de 2009 nas duas bases comparativas. Além disso, a perspectiva da eventual volta da CPMF -- proposta que vem sendo estudada pelo governo para ajudar o reequilíbrio das contas públicas-- provocou críticas intensas entre parlamentares e entre empresários. As notícias reforçaram preocupações com a estabilidade política do governo, em um momento de grave crise política no país. Operadores salientavam, no entanto, que o mercado não deve fazer grandes apostas antes de ter mais informações sobre a probabilidade de o *Federal Reserve* elevar juros no mês que vem -- perspectiva que tem perdido força com as turbulências globais recentes -- e sobre a intervenção do Banco Central. Ainda, o Banco Central fará aquele que deve ser o último leilão de rolagem dos *swaps* cambiais que vencem em setembro, com oferta de até 11 mil contratos, equivalentes a venda futura de dólares.



✓ **Sentimento econômico na Área do Euro sugere ligeira aceleração do PIB neste trimestre**
Fonte: Bradesco Economia

O índice de sentimento econômico na Área do Euro subiu de 104,0 para 104,2 pontos entre julho e agosto. Com isso, atingiu o maior nível desde junho de 2011, impulsionado pela melhora da confiança nos setores de serviços, construção e varejo, além do maior otimismo dos consumidores. Por outro lado, a confiança da indústria atingiu seu menor patamar desde fevereiro. Entre os países do bloco, destaque para a melhora do sentimento econômico na França e na Espanha, enquanto a Alemanha, a Holanda e a Itália exibiram desempenho negativo. De modo geral, o resultado favorável deste mês sugere ligeira aceleração do PIB europeu neste trimestre, após crescimento preliminar de 0,3% exibido no trimestre anterior.

✓ **Índice de Preços ao consumidor na Alemanha fica estável em agosto**
Fonte: Valor Econômico

O Índice de preços ao consumidor na Alemanha (CPI, em inglês) ficou estável em agosto em relação a julho, na leitura preliminar para o mês, de acordo com dados divulgados pelo Instituto Federal de Estatísticas (Destatis). Na base de comparação com o mesmo mês do ano passado, o CPI teve alta de 0,2% em agosto.

✓ **Crescimento do Reino Unido no 2º trimestre é de 0,7%**
Fonte: DCI

A economia britânica ganhou fôlego no 2º trimestre de 2015, mostraram dados oficiais, impulsionada pelo salto das exportações e dos investimentos corporativos. A Agência de Estatísticas Nacionais informou que o Produto Interno Bruto (PIB) cresceu em 0,7% no 2º do trimestre deste ano, confirmando leitura preliminar, como era esperado. Em termos líquidos, o comércio somou 1,0 ponto percentual ao PIB no trimestre, maior contribuição do setor em 4 anos, diante do salto das exportações. Já os investimentos empresariais subiram 2,9% no trimestre, maior alta em um ano.

✓ **Confiança do consumidor nos EUA cai em agosto**
Fonte: REUTERS

A confiança do consumidor nos Estados Unidos caiu em agosto, atingindo o menor patamar desde maio, segundo pesquisa da Universidade de Michigan divulgada. A leitura final de agosto do índice geral da confiança do consumidor ficou em 91,9, abaixo do número registrado em julho de 93,1 e da leitura preliminar de 92,9. A mediana das projeções de economistas consultados era de 93,0.

✓ **Grécia registrou crescimento no 2º trimestre**
Fonte: France Presse

A economia da Grécia, sob assistência financeira há 5 anos, cresceu 0,9% no 2º trimestre, acima das previsões, anunciou a agência nacional de estatísticas (Elstat). Uma estimativa anterior da Elstat projetava um crescimento de 0,8% no período abril-junho. Apesar das incertezas econômicas e políticas que resultaram no terceiro plano de ajuda ao país, a Grécia não caiu em recessão. O Reino Unido também anunciou uma 2ª estimativa para o crescimento no 2º trimestre: o Produto Interno Bruto (PIB) avançou 0,7% na comparação com o período anterior, segundo o Escritório Nacional de Estatísticas (ONS), que calcula o avanço em ritmo anual em 2,6%. O dado confirma a primeira estimativa do ONS e está dentro das expectativas dos economistas.

✓ **Cazaquistão e Sérvia acordam intensificar o comércio bilateral**
Fonte: EFE

Os presidentes da Sérvia, Tomislav Nikolic, e do Cazaquistão, Nursultan Nazarbayev, acordaram em Astana intensificar a cooperação comercial e econômica bilateral. "O objetivo principal (da reunião) foi o fortalecimento da

cooperação comercial e econômica, que tem um grande potencial," disse Nazarbayev após tratar com Nikolic sobre comércio, economia, investimento e cultura no âmbito bilateral e intercambiar pontos de vista sobre assuntos internacionais. Segundo Nazarbayev, as duas partes acordaram realizar a primeira reunião da Comissão Intergovernamental de Cooperação Comercial e Econômica em 2016. Há cerca de 10 de empresas sérvias no Cazaquistão, principalmente nas áreas de comércio no atacado/varejo e da construção. Cazaquistão e Sérvia estabeleceram relações diplomáticas em 10 de dezembro de 1996. O volume de comércio entre Cazaquistão e Sérvia nos primeiros 6 meses de 2015 foi de 8,6 milhões de euro, enquanto no ano passado as trocas chegaram a quase 17 milhões de euros, segundo dados das alfândegas cazaques.

NOTÍCIAS SOBRE A INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS

✓ **Produção brasileira de produtos químicos registrou queda em julho**

Fonte: Abiquim

A produção dos produtos químicos de uso industrial caiu 5,1% entre junho e julho, na série dessazonalizada pelo Depec-Brasdesco, segundo informações reportadas ontem pela Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim). As vendas de produtos químicos, no sentido oposto, apresentaram alta de 6,3%, na mesma métrica. Com isso, a produção acumulou nos sete primeiros meses do ano avanço de 1,6%, enquanto as vendas, apesar do avanço na margem, registraram queda de 3,7%, na mesma base de comparação. As importações, da mesma forma, recuaram 12,9%, enquanto as exportações subiram 4,1%. Para os próximos meses, as vendas domésticas deverão continuar fracas, em linha com o cenário de desaceleração da atividade econômica, ao passo que as exportações deverão manter a tendência de alta, refletindo a depreciação do câmbio e a estratégia das empresas de buscar novos mercados no exterior.

✓ **Venda de papelão ondulado recua em julho**

Fonte: Valor Econômico

As vendas de papelão ondulado, importante indicador de desempenho da indústria, voltaram a cair em julho, na comparação anual, conforme a Associação Brasileira do Papelão Ondulado (ABPO) divulgado. Até agora, março e junho foram os únicos meses de 2015 com resultado positivo nessa base de comparação. Na indústria de embalagens, considerando-se também vidro, madeira, plásticos e outros tipos de papéis, a expectativa é a de queda de 3% na produção física neste ano, segundo o estudo da Fundação Getúlio Vargas (FGV) elaborado para a Associação.



MAIORES ALTAS E MAIORES BAIXAS NA BOVESPA*

Majores altas da Bolsa ↑			
27/08/2015			
Desempenho da bolsa			
GERDAU MET PN ED N1	16,54	R\$ 3,10	↑
PETROBRAS ON**	12,70	R\$ 10,29	↑
VALE ON N1	12,20	R\$ 17,84	↑
GERDAU PN EJ N1	12,11	R\$ 5,46	↑
SID NACIONAL ON	10,82	R\$ 3,48	↑

Majores baixas da Bolsa ↓			
27/08/2015			
Desempenho da bolsa			
CIA HERING ON NM	-1,72	R\$ 13,70	↓
SUZANO PAPEL PNA N1	-1,01	R\$ 16,61	↓
SMILES ON NM	-0,60	R\$ 47,47	↓

* Referente ao fechamento do dia anterior.

**Empresas do setor elétrico.

Fonte: BMF & Bovespa/Elaboração própria.

TAXAS DE CÂMBIO

Câmbio				
Hoje (28/08/2015)				
		Compra		Venda
	Dólar (Ptax*)	↑	3,5784	3,5790
	Euro (Ptax*)	↑	3,9971	3,9988

*Ptax é a média das taxas de câmbio informadas pelos *dealers* durante 4 janelas do dia.

Fonte: BACEN/Elaboração própria.

ATIVIDADE ECONÔMICA, INFLAÇÃO E PRODUÇÃO

Atividade econômica, Inflação e Produção									
	Julho.15	Junho.15	Maió.15	Abr.15	Mar.15	Fev.15	Jan.15	Dez.14	Nov.14
IBC-Br (%)	0,03	-0,84	...	0,36	-0,11	-0,57	0,10
Produção industrial Total (%)	0,60	-1,2	-0,80	-0,90	0,30	-1,60	-1,20
IPCA	0,62	0,79	0,74	0,71	1,32	1,22	1,24	0,78	0,51
INPC	0,58	0,77	0,99	0,71	1,51	1,16	1,48	0,62	0,53
IGP-DI	0,58	0,68	0,40	0,92	1,21	0,53	0,67	0,38	1,14
	2015 (*)								
PIB (%)	-0,90								
PIB Agropecuária	0,60								
PIB Indústria	-2,50								
PIB Serviços	-0,20								

(*)Dados do IBGE segundo a nova metodologia de cálculo. 1º semestre de 2015, acum. nos últimos 12 meses.

Fonte: CNI/Bacen/IBGE/FGV

ÁREAS DE ATUAÇÃO DAIMON:

Regulação:

A Daimon atua fortemente na Regulação do setor energético brasileiro.

Através de Consultorias, Estudos e Pesquisa & Desenvolvimento, nossa equipe está totalmente capacitada e preparada para atender as demandas mais complexas deste mercado.

Software:

Desenvolvemos sistemas computacionais altamente especializados para o setor elétrico.

Nossas ferramentas são utilizadas pelas maiores empresas de distribuição do país nos segmentos de operação, proteção, perdas, tarifas, mercado, confiabilidade e muito mais.

Engenharia:

A Daimon tem destacada participação no programa de Pesquisa & Desenvolvimento do setor elétrico brasileiro.

A Empresa conta em seu corpo técnico com vários pesquisadores oriundos de conceituadas universidades brasileiras, em particular, da Escola Politécnica da USP, onde boa parte desenvolve ou já desenvolveu trabalhos acadêmicos de mestrado e doutorado com significativas contribuições teóricas.

Novos Negócios:

Eficiência e Gestão Energética, *smart grids*, são exemplos de projetos desenvolvidos pela equipe de novos negócios Daimon.

Atenta as novas demandas e em busca de melhorias contínuas a Daimon desenvolve novos negócios em linha com as necessidades do setor energético nacional.

DAIMON, ESPECIALISTAS EM ENERGIA.

Av Paulista, 1.776 – Cj 22 – B – Bela Vista

CEP:01310-200 – São Paulo – Brasil

faleconosco@daimon.com.br

+55 11 3266-2929 / 3171-1728

www.daimon.com.br



A reprodução, inteira ou em parte, em qualquer forma ou meios, sem a expressa autorização por escrito da Daimon Engenharia e Sistemas não é permitida. Esta *newsletter* contém informações que são designadas somente aos seus destinatários. Conseqüentemente qualquer publicação, duplicação, distribuição ou qualquer ação tomada neste sentido é proibida e ilegal.